

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS DO PERÍODO DE 2011

Em conformidade com o ponto 7 dos Estatutos da Fundação Francisco Salgado Zenha, submete-se a aprovação o relatório de gestão e contas do período findo em 31/12/2011.

I-CARACTERIZAÇÃO DA FUNDAÇÃO

A Fundação Francisco Salgado Zenha foi instituída na Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra por escritura de 15 de Março de 1999, pela viúva do falecido Dr. Francisco Salgado Zenha, com um fundo inicial de € 274.338,84 (duzentos e setenta e quatro mil trezentos e trinta e oito euros e oitenta e quatro cêntimos), prossequindo actividades sem fins lucrativos, cooperando com a Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra na prossecução das finalidades e objectivos referidos nos seus estatutos.

O reconhecimento da Fundação Francisco Salgado Zenha como pessoa colectiva de utilidade pública foi efectuado por despacho de 3/3/2000 do Senhor Primeiro Ministro, publicado no Diário da República II Série n.º 90 de 15/4/2000.

Em 31 de Outubro de 2000 foi efectuado o registo da Fundação como pessoa colectiva de utilidade pública na Conservatória do Registo Comercial e publicado no Diário da República III Série de 18/4/2001.

Por despacho do Sr. Subdirector-Geral das Finanças foi concedida a isenção de impostos, com efeitos a partir da data do despacho do Senhor Primeiro Ministro de declaração de utilidade pública, despacho este publicado no Diário da República III Série de 16/7/2001.

II – CONTAS DO PERÍODO DE 2011

No ano económico 2010, foi negociado com o Banco Português de Investimento (BPI) a aplicação do fundo inicial doado pela viúva do Senhor Dr. Francisco Salgado Zenha num depósito a prazo, por dois anos, à taxa anual de em 2,65%, tendo-se vencido os juros do primeiro ano em 24/4/2011. Conforme informação inserta no extrato bancário de 31 de Dezembro os juros reconhecidos desde 22/4/2011 a 31/12/2011 ascendem a 5.198,46€, valor este refletido no apuramento dos resultados do período de 2011.

Os movimentos relacionados com as transações no mercado de fundos e obrigações, nos termos do contrato de Gestão de Carteira, assinado com o BPI, em 14 de Março de 2006, geraram um ganho líquido de € 364,00 (ganhos em aplicações € 1.527,22 e perdas €1.163,22).

As comissões contratuais e de gestão da carteira de fundos da Conta Gestão de Activos BPI ascenderam a € 196,53, encontrando-se ainda por liquidar à data do fecho do exercício a comissão de gestão relativa ao 4.º Trimestre de 2011 no valor € 35,74.

O valor das disponibilidades em 31/12/2011 é de € 317.780,31, mais € 3.856,45 do que no ano transacto, conforme discriminação no Balanço e Mapa Pagamentos e Recebimentos, encontrando-se distribuído conforme se segue:

1- O capital inicial da Fundação, € 274.338,84 e parte dos rendimentos gerados (€ 5.902,08) encontram-se investidos na conta de Depósitos a Prazo n.º 2107949-220-00, com vencimento em 22/4/2012.

2- O saldo dos restantes fundos, estão distribuídos da seguinte forma:

2.1 - € 195,46 depositados na conta de Depósitos à Ordem de Gestão de Activos BPI- n.º 61592.2, conforme contrato estabelecido com o Banco Português de Investimento -BPI;

2.2 - € 12.200,00 depositados na conta de Depósitos a Prazo de Gestão de Activos n.º 61592.2, conforme contrato estabelecido com o Banco Português de Investimento -BPI;

2.3 - € 21.425,83 investidos em Fundos e Participações. O valor da carteira de títulos em 31/12/2011, é de € 21.774,61, tendo por base as cotações remetidas pelo BPI, apurando-se um ganho potencial de € 348,78 conforme quadro que se segue:

Valor da Carteira de Títulos em 31/12/2011						(euros)
Fundos	N.º Unidades de Participação	Custo Unit. Sub	Custo total Subscrição	Valor Unit Cotação 31/12/2011	Valor Total Cotação 31/12/2011	+ / -Valia Potencial
BPI Universal CL1	123,833	6,729	833,27	6,437	797,11	-36,16
BPI Universal CL1	300,00	6,92	2.076,00	6,437	1.931,10	-144,90
BPI -HIGH INC CL1	631,997	5,515	3.485,47	6,541	4.133,89	648,42
BPI -HIGH INC CL1	554,385	6,69	3.708,84	6,541	3.626,23	-82,61
BPI -HIGH INC CL1	345,00	6,841	2.360,15	6,541	2.256,65	-103,50
BPI LIQUIDEZ FT	1270,282	7,0552	8.962,10	7,10836	9.029,63	67,53
Total			21.425,83		21.774,61	348,78

2.4- € 3.694,76 depositados na Conta de Depósitos à Ordem do BPI- Largo da Portagem n.º 8-2107949 000 001

2.5- € 23,34 em cofre para fazer face ao pagamento de pequenas despesas.

Fundação Dr. Francisco Salgado Zenha
Faculdade de Direito de Coimbra
3004-545 Coimbra

No exercício em apreço a Fundação Francisco Salgado Zenha apresenta um resultado líquido de € 3.916,91 isento de impostos, resultante da diferença entre os rendimentos no valor € 9.415,36 e dos gastos no valor de € 5.498,45 (Mapa de Demonstração de Resultados).

III- Prémios e Bolsas

Nos termos dos Estatutos, por deliberação do Conselho Directivo da Fundação, foram atribuídas 4 bolsas de estudo, sob a forma de aquisição de livros no valor de € 781,48.

No âmbito do concurso para a atribuição do prémio Dr. Francisco Salgado Zenha, foi pago o prémio no valor de € 2.500,00 ao aluno da Licenciatura de Direito Tiago Figo Freitas.

IV- Novo Sistema de Normalização Contabilística

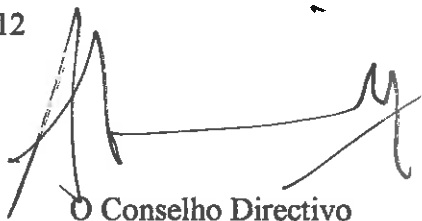
O Decreto-lei n.º 36-A/2011, de 9 de Março veio introduzir um novo regime da normalização contabilística para as Entidades do Sector não Lucrativo.

De acordo com o art.º 10.º do citado Dec-lei, a Fundação Francisco Salgado Zenha continua dispensada da aplicação do regime de normalização contabilística, por não atingir um montante de vendas e outros rendimentos em valores superiores a € 150.000,00, ficando obrigada ao regime de caixa.

A dispensa de aplicação da normalização contabilística cessa se a Fundação integrar o perímetro de consolidação de contas de uma entidade que apresente demonstrações financeiras consolidadas, no caso concreto a Universidade de Coimbra, ou ainda por opção dos Órgãos de Gestão, devendo a alteração ser comunicada à Repartição de Finanças no início do exercício económico.

A normalização contabilística para as Entidades do Sector não Lucrativo (ESNL) aplica-se a partir do exercício que se inicie em 1 de Janeiro de 2012, ou em data posterior, podendo as entidades optar por aplicar a normalização ao exercício que se inicie em 1 de Janeiro de 2011 (n.º 2 e 3 do art.º 22.º do Dec-lei n.º 36-A/2011).

Coimbra, 13 de Março de 2012



O Conselho Directivo



BALANÇO EM 31/12/2011

(Euros)

	EXERCÍCIO	
	2011	2010
ACTIVO		
ACTIVO CORRENTE		
OUTROS DEPÓSITOS BANCÁRIOS	292.440,92	272.888,84
INSTRUM. FINANC. DETIDOS P/ NEGOCIAÇÃO	21.425,83	39.441,87
DEPÓSITOS À ORDEM	3.890,22	1.537,77
CAIXA	23,34	55,38
TOTAL DE MEIOS FINANCEIROS LÍQUIDOS	317.780,31	313.923,86
DIFERIMENTOS		
JUROS A RECEBER	5.198,46	5.102,26
TOTAL DE CONTAS A RECEBER	5.198,46	5.102,26
TOTAL DO ACTIVO	322.978,77	319.026,12
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO		
FUNDOS PATRIMONIAIS		
FUNDO INICIAL	274.338,84	274.338,84
CAPITAL ADQUIRIDO		
RESULTADOS TRANSITADOS		
Período 1999	2.585,25	2.585,25
Período 2000	2.995,06	2.995,06
Período 2001	5.440,96	5.440,96
Período 2002	6.582,16	6.582,16
Período 2003	4.613,35	4.613,35
Período 2004	3.580,74	3.580,74
Período 2005	1.787,72	1.787,72
Período 2006	5.814,00	5.814,00
Período 2007	4.157,38	4.157,38
Período 2008	1.876,38	1.876,38
Período 2009	559,91	559,91
Período 2010	4.694,37	4.694,37
Sub-total Resultados Transitados	44.687,28	44.687,28
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3.916,91	
TOTAL DE FUNDOS PRÓPRIOS PASSIVO	322.943,03	319.026,12
BPI- COMISSÕES A PAGAR		
TOTAL DO PASSIVO	35,74	0
TOTAL DE FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO	322.978,77	319.026,12

COIMBRA, 13 de Março de 2012

O CONSELHO DIRECTIVO

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

Francisco José Amarel Sobral

FUNDAÇÃO FRANCISCO SALGADO ZENHA
NIPC: 504901591

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2011

	EXERCÍCIO			EXERCÍCIO	
	2011	2010		2011	2010
CUSTOS E PERDAS			PROVEITOS E GANHOS		
Bolsas p/ Livros	781,48	990,89	Juros e outros Rendimentos Similares	5.198,46	5.102,26
Prémio Dr. Francisco Salgado Zenha	2.500,00	0,00	Juros de Depósito a prazo a receber	2.616,19	204,21
Honorários	830,00	830,00	Juros de Depósito a prazo recebidos	69,10	178,10
Perdas em Instrumentos Financeiros	1.163,22	0,00	Juros de Aplicações Financeiras	4,39	2,36
Comissões Bancárias	196,53	151,87	Juros de Depósitos à Ordem	1.527,22	1.180,21
Despesas Gerais	27,22	0,00	Ganhos em Instrumentos Financeiros		0,01
Outras Perdas		0,02	Outros Ganhos		
TOTAL DE GASTOS	5.498,45	1.972,78	TOTAL	9.415,36	6.667,15
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3.916,91	4.694,37	RESUMO		
TOTAL	9.415,36	6.667,15	Resultados antes de Impostos	3.916,91	4.694,37
			Resultados Líquidos do Período	3.916,91	4.694,37

Coimbra, 13 de Março de 2012

O CONSELHO DIRECTIVO

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

Francisco Amândio Sousa

